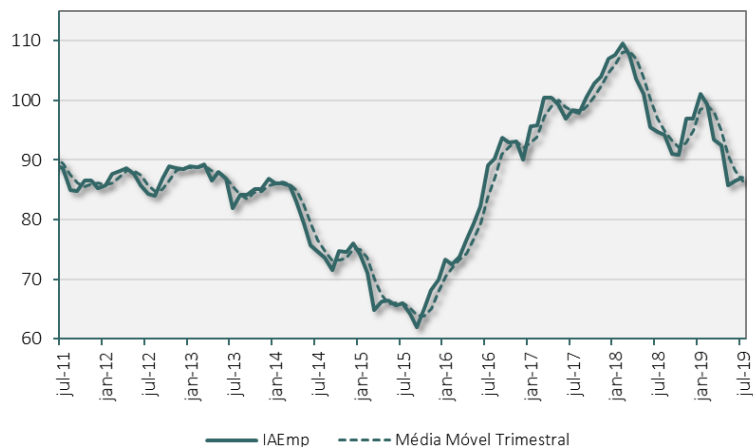


### Indicador Antecedente de Emprego

Em julho, o **Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp)** da Fundação Getúlio Vargas subiu 0,4 ponto para 87,0 pontos. Em médias móveis trimestrais, o indicador recuou pela quinta vez consecutiva, em 1,8 ponto, para 86,5 pontos.

“Em julho o IAEmp registrou a segunda melhora consecutiva, algo que não acontecia desde o início de 2018. A alta de 1,2 ponto no bimestre, contudo, é ainda tímida diante das perdas de 15,3 pontos de janeiro a maio. O cenário de recuperação do mercado de trabalho deve persistir em ritmo gradual nos próximos meses” afirma Rodolpho Tobler, economista da FGV IBRE.

**Indicador Antecedente de Emprego**  
(Dados de jul/11 a jul/19, dessazonalizados)

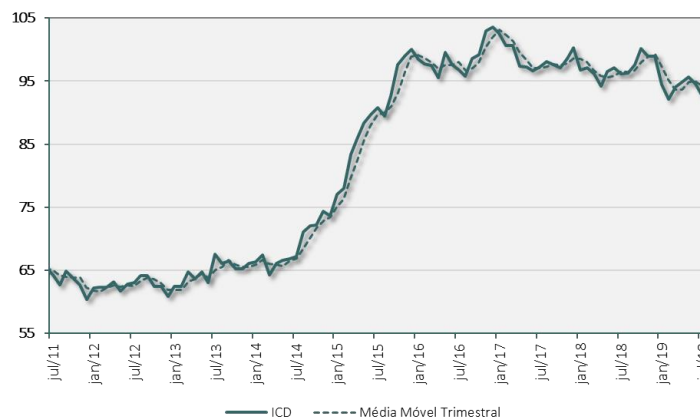


### Indicador Coincidente de Desemprego

O **Indicador Coincidente de Desemprego (ICD)** caiu 2,0 pontos em julho, para 92,6 pontos. O ICD é um indicador com sinal semelhante ao da taxa de desemprego, ou seja, quanto menor o número, melhor o resultado. Em médias móveis trimestrais o indicador caiu 0,7 ponto, após subir nos três meses anteriores.

“A melhora do ICD mostra que os consumidores têm enxergado o mercado de trabalho de forma um pouco mais favorável que nos últimos meses. O indicador continua em nível elevado, assim como a taxa de desemprego do país, mas excetuando-se fevereiro de 2019, este é o melhor resultado desde agosto de 2015. Ainda é preciso cautela, mas é boa notícia que o indicador volte a sinalizar uma tendência negativa para o desemprego”, continua Rodolpho Tobler.

**Indicador Coincidente de Desemprego**  
(Dados de jul/11 a jul/19, dessazonalizados)



**Destaques do IAEmp e ICD**

Pelo segundo mês consecutivo, a evolução dos componentes que integram o IAEmp não foi homogênea. Quatro dos sete indicadores contribuíram positivamente, com destaque para o Indicador de Tendência dos Negócios para os próximos seis meses no setor de Serviços, que subiu 6,3 pontos. Três dos indicadores contribuíram negativamente, entre eles o indicador que mede a situação atual dos negócios na Indústria, ao recuar 6,3 pontos.

No mesmo período, todas as classes de renda contribuíram para o recuo do ICD, com destaque aos consumidores com renda familiar mensal até R\$ 2.100,00 e acima de R\$ 9.600,00, cujo Indicador de Emprego (invertido) caiu 4,8 e 3,4 pontos, respectivamente.

**IAEMP e ICD**

O IAEmp é construído como uma combinação de séries extraídas das Sondagens da Indústria, de Serviços e do Consumidor, tendo capacidade de antecipar os rumos do mercado de trabalho no país. O indicador é positivamente relacionado com o nível de emprego no país.

O ICD é construído a partir de dados desagregados, em quatro classes de renda familiar, do quesito da Sondagem do Consumidor que capta a percepção do entrevistado a respeito da situação presente do mercado de trabalho. Desse modo, o indicador capta a percepção das famílias sobre o mercado de trabalho, sem refletir, por exemplo, a diminuição da procura de emprego motivada por desalento. O ICD varia no mesmo sentido na taxa de desemprego. Ou seja, quanto maior o desemprego, maior o indicador e vice-versa.



Período	<i>Indicador Antecedente de Emprego</i> (com ajuste sazonal, Base 100: Jun/08)		<i>Indicador Coincidente de Desemprego</i> (com ajuste sazonal, Base 100: Nov/05)	
	<i>Em pontos</i>	<i>Varição sobre o mês anterior</i>	<i>Em pontos</i>	<i>Varição sobre o mês anterior</i>
fev/18	109,6	1,9	97,1	0,4
mar/18	107,7	-1,9	96,2	-0,9
abr/18	103,6	-4,1	94,2	-2,0
mai/18	101,1	-2,5	96,5	2,3
jun/18	95,5	-5,6	97,1	0,6
jul/18	94,7	-0,8	96,1	-1,0
ago/18	94,3	-0,4	96,3	0,2
set/18	91,0	-3,3	97,6	1,3
out/18	90,8	-0,2	100,2	2,6
nov/18	97,0	6,2	98,9	-1,3
dez/18	97,0	0,0	98,9	0,0
jan/19	101,1	4,1	94,5	-4,4
fev/19	99,3	-1,8	92,1	-2,4
mar/19	93,5	-5,8	94,1	2,0
abr/19	92,5	-1,0	94,8	0,7
mai/19	85,8	-6,7	95,7	0,9
jun/19	86,6	0,8	94,6	-1,1
<b>jul/19</b>	<b>87,0</b>	<b>0,4</b>	<b>92,6</b>	<b>-2,0</b>

Todas as informações contidas neste relatório são ajustadas por sazonalidade. Informações mais detalhadas sobre os Indicadores de Mercado de Trabalho da FGV IBRE podem ser encontradas no site [www.portalibre.fgv.br](http://www.portalibre.fgv.br).

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Responsável por análise e divulgação: Rodolpho Tobler

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia e Lucas Braz (estagiário)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br) / [portalibre.fgv.br](http://portalibre.fgv.br)